

Fonte: Exame

Data: 09/08/2022

Título: Campanha de Ciro avalia antecipar universalização de saneamento, diz economista

exame.55 ANOS

# Campanha de Ciro avalia antecipar universalização de saneamento, diz economista

A campanha estuda propor antecipar a meta de universalização do saneamento no Brasil de 2033 para 2030



O economista e colaborador do programa de governo de **Ciro Gomes (PDT)**, **Daniel Keller**, afirmou nesta terça-feira, 09, que a campanha estuda propor antecipar a meta de **universalização do saneamento** no Brasil de 2033 para 2030.

Pelas regras do **novο marco legal do saneamento**, em vigor desde 2020, as empresas precisam garantir **o atendimento de água potável** a 99% da população e o de coleta e **tratamento de esgoto** a 90% até 2033. **Keller** ponderou que a meta atual já é bastante **ambiciosa**, mas que o tema é estudado na campanha de **Ciro**.

Para o **setor de saneamento**, o economista também afirmou que o programa do pedetista quer aproveitar a alta demanda por investimentos gerada pelo marco legal para desenvolver a cadeia de produção do **mercado de água e esgoto**.

"Nossa cadeia produtiva não comporta o fornecimento de materiais necessários para universalização. Então surge a oportunidade de desenvolver a cadeia de produção do saneamento. Então a ideia é, sim, foco total no cumprimento do novo marco, que é bastante interessante" disse **Keller** em debate com representantes de presidenciáveis promovido pelo **Instituto Acende Brasil**. O **PL**, do presidente **Jair Bolsonaro**, não indicou um participante.

Em relação ao incentivo trazido pela lei para **privatização de estatais de saneamento**, o economista afirmou que um eventual governo de **Ciro** não focaria nas **desestatizações**. Para ele, muitas companhias estaduais de saneamento não são "privatizáveis", e que seria mais interessante que a iniciativa privada reforçasse o setor por meio de **PPPs** e modelos de concessão.

Em relação a esse ponto, a representante da candidatura de **Simone Tebet (MDB)**, **Karina Bugarin**, pontuou que a presidenciável também acredita no aperfeiçoamento do setor a partir do novo marco, mas que, diferente da visão do pedetista, **Tebet** enxerga um papel mais concreto da iniciativa privada neste setor. "O investimento público é limitado", ponderou.